

Mensagem Onze

O templo santo e a cidade santa na terra santa

Leitura bíblica: Ez 47:13-20; 48:8-20, 31-35; Ap 21:12-13

I. O templo santo e a cidade santa, que tipificam a igreja (Ez 47:13; 1Co 3:16-17), são o resultado da terra santa, que tipifica Cristo; a igreja é o resultado do desfrute das riquezas de Cristo (Ef 3:8):

- A. Quando o povo escolhido de Deus participa e desfruta das riquezas de Cristo, ele é constituído com essas riquezas para ser a igreja, por meio da qual a sabedoria multiforme de Deus se torna conhecida dos principados e autoridades nas regiões celestiais; portanto, a igreja é a exibição sábia de tudo o que Cristo é – Ef 3:10.
- B. A boa terra é uma terra que flui leite e mel, tipificando as riquezas de Cristo; tanto o leite como o mel são produtos de dois tipos de vida: a vida animal e a vida vegetal – Êx 3:8; cf. Ct 4:11:
 - 1. O leite é produzido pelo gado que se alimenta de capim, e o mel é feito do néctar das flores pelas abelhas.
 - 2. O leite e o mel significam as riquezas de Cristo, que vêm dos dois aspectos da Sua vida: Sua vida redentora para Sua redenção judicial, tipificada pela vida animal (Jo 1:29) e Sua vida geradora para Sua salvação orgânica, tipificada pela vida vegetal (Jo 12:24).
 - 3. Assim, a boa terra é uma terra espaçosa do Cristo todo-inclusivo em Sua salvação plena, em Sua redenção judicial e salvação orgânica – cf. Rm 5:10.
- C. A restauração da terra significa a restauração do desfrute das riquezas de Cristo; não se pode perder o próprio Cristo, mas, em nossa experiência, podemos perder Cristo (Gl 5:2-4).
- D. Uma vez que a terra foi restaurada, o templo e a cidade podem ser edificadas na terra; a boa terra, a terra de Canaã, é um tipo pleno, completo e consumado do Cristo todo-inclusivo, que é a corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9) tornado real como o Espírito todo-inclusivo que dá vida (1Co 15:45b; 2Co 3:17), como a herança do povo de Deus para o seu desfrute (Cl 1:12; 2:6-7; Gl 3:14; cf. Dt 8:7-9).
- E. Ao desfrutar das riquezas da terra, os filhos de Israel puderam edificar o templo para ser a habitação de Deus na terra e a cidade de Jerusalém para estabelecer o reino de Deus na

Mensagem onze (continuação)

terra; igualmente, ao desfrutar das riquezas insondáveis de Cristo, os crentes em Cristo são edificados para ser o Corpo de Cristo, a igreja, que é a plenitude de Cristo, Sua expressão (Ef 1:22-23), e que também é a habitação de Deus (2:21-22; 1Tm 3:15) e o reino de Deus (Mt 16:18-19; Rm 14:17).

- F. O santuário, o templo, é a casa de Deus para o Seu descanso, e a cidade é o reino de Deus para Sua autoridade; ambos tipificam a igreja como a casa e o reino de Deus, que se consumarão na Nova Jerusalém na eternidade para o cumprimento da economia eterna de Deus – Ez 48:8, 15; 1Tm 3:15; Rm 14:17; Ap 21:2-3, 22; 22:1, 3, 5.

II. A boa terra está situada entre as águas do mar Mediterrâneo no oeste (Ez 47:15) e as águas do mar Morto e do rio Jordão no leste (v. 18):

- A. A terra de Canaã, uma terra elevada (Ez 20:40-42; 34:13-14; 37:22; Dt 32:13), ser rodeada por água indica que ela é rodeada pela morte; assim, a boa terra tipifica o Cristo ressurreto, que foi ressuscitado, levantado dentre os mortos; isso também indica que o desfrute de Cristo está intimamente relacionado à Sua morte, e deve estar na esfera, no território, da Sua morte (cf. Fp 3:7-11).
- B. Do lado norte da boa terra, a fronteira não é um rio; em vez disso, é o monte Hermom, uma montanha alta, que significa os céus, do qual o orvalho da graça de Deus desce nas montanhas de Sião, tipificando as igrejas locais (Sl 133); a boa terra elevada com o monte Hermom significam o Cristo ressurreto, que ascendeu aos céus.

III. A figura retratada pela divisão da terra (Ez 48:1-35) mostra que, na restauração de Dã, no norte (v. 1), a Gade, no sul (v. 27), todos os Israelitas desfrutarão Cristo, mas a sua proximidade de Cristo não será igual:

- A. A proximidade entre Cristo e as tribos é determinada pela sua importância; os mais importantes são os sacerdotes, que são os mais próximos de Cristo e que mantêm a comunhão entre o povo e o Senhor; em seguida, em proximidade ao Senhor, vêm os Levitas, que mantêm um serviço a Ele.
- B. Então, os trabalhadores da cidade, que mantêm o governo de

Mensagem onze (continuação)

Deus, são os terceiros mais próximos do Senhor; além disso, há a família real com o rei e a realeza.

- C. A comunhão dos sacerdotes, o serviço dos Levitas, a obra para manter o governo de Deus e a realeza, todos resultam das riquezas da terra; segundo o significado espiritual, isso significa que, na igreja, toda comunhão, serviço, obra, governo, realeza, senhorio e majestade resultam do desfrute das riquezas de Cristo.
 - D. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais perto Dele estamos; e quanto mais perto Dele estamos, mais importantes somos no Seu propósito.
 - E. O mais importante são os sacerdotes e os reis; segundo a revelação do Novo Testamento, todos os crentes neotestamentários devem se exercitar para serem sacerdotes e reis – 1Pe 2:5, 9; Rm 15:16; Fp 3:3; Ap 1:6; 5:10; 20:6; 22:3b-5.
- IV. A cidade com doze portas (Ez 48:31-34; cf. Ap 21:12-13), nas quais estão os nomes das doze tribos de Israel, deve ser Jerusalém; essa cidade será a habitação do Israel restaurado com Deus na parte terrena do milênio; como tal, ela tipifica os vencedores na igreja e os santos vencedores do Antigo Testamento, que serão a Nova Jerusalém como a morada mútua de Deus com os vencedores na parte celestial do milênio (cf. Ap 3:12), a qual é a manifestação do reino dos céus:**
- A. O fato de o número das portas ser doze, formado por três vezes quatro, significa que a cidade santa de Deus, a Nova Jerusalém, é o mesclar do Deus Triúno (três) com Sua criatura, o homem (quatro).
 - B. O número doze também significa perfeição absoluta e conclusão eterna na administração de Deus; isso indica que a Nova Jerusalém não é somente a mescla eterna da divindade com a humanidade, mas também o governo perfeito que resulta dessa mescla; essa cidade exercerá autoridade total para administração completa na eternidade – Ap 22:1, 3, 5.
- V. A história de Israel é um tipo completo da história da igreja:**
- A. A história de Israel começou com a experiência coletiva da Páscoa por Israel durante o êxodo do Egito (Êx 12) e continuará

Mensagem onze (continuação)

com a segunda vinda do Senhor, quando Israel será restaurado e edificará a Jerusalém terrena com as doze portas.

- B. A história da igreja também começou com a Páscoa, que é o Cristo que foi sacrificado (1Co 5:7), e continuará até o milênio, no qual os santos vencedores serão a Jerusalém celestial, a Nova Jerusalém, com suas doze portas.
- C. Após os mil anos, a Jerusalém celestial será ampliada para se tornar a Nova Jerusalém no novo céu e nova terra; ela incluirá todos os redimidos de Israel e da igreja para ser a expressão de Deus e a habitação mútua de Deus e Seus redimidos na eternidade futura (cf. Dn 12:1, nota 3).

VI. No final de Ezequiel, Deus obtém um templo santo (caps. 40 – 44) e uma cidade santa na terra santa (caps. 47 – 48):

- A. Deus habita no templo e também na cidade; no templo, Deus tem comunhão com o Seu povo e na cidade, Deus reina entre o Seu povo; isso indica que no templo e na cidade, Deus desceu do céu para viver com o homem.
- B. O templo e a cidade tipificam a igreja na era presente como o centro para comunhão com Deus e para o reinado de Deus – 1Co 3:16-17; Hb 12:22-23:
 1. Na igreja como o templo e a cidade, que está em Cristo como a boa terra, Deus tem a Sua expressão e Deus e o Seu povo desfrutam-se e têm satisfação mútua.
 2. A igreja como o templo de Deus e a cidade de Deus, por fim, se consumará na Nova Jerusalém pela eternidade – Ap 21:3, 22.

VII. “E o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali” (*Jeová-xammá*, hebraico) – Ez 48:35:

- A. A economia neotestamentária começa com Jesus, Jeová, o Salvador e Deus conosco (Mt 1:21, 23), e termina com a Nova Jerusalém “O SENHOR Está Ali” e “a cidade do SENHOR”, a cidade do grande Eu sou (Ez 48:35; Is 60:14).
- B. O SENHOR é uma pessoa e *Ali* é uma pessoa; *O SENHOR Está Ali* significa que o Senhor está no Seu povo tripartido, redimido, regenerado, transformado e glorificado, e que eles estão Nele – Ap 21:3, 22.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem onze (continuação)

- C. Porque o Senhor está *ali*, quando as pessoas veem o Senhor, elas nos veem, e quando nos veem, veem o Senhor.
- D. “O SENHOR Está Ali” é, na verdade, a presença do próprio Senhor, unido, mesclado e incorporado com o Seu povo tripartido redimido, regenerado, transformado e glorificado para ser uma entidade: um grande homem-Deus coletivo; esse homem-Deus coletivo é a habitação mútua de Deus e o homem, a habitação de Deus no homem e do homem em Deus – Ap 21:3, 22.
- E. Ao desfrutá-Lo como graça, como tudo para nós para o nosso desfrute, todas as coisas positivas no universo louvarão a Deus pelo que Ele fez em nós para nos tornar uma entidade com Ele, a Nova Jerusalém, a cidade de glória – Ef 1:6; Ap 21:10-11:
 - 1. Nessa hora, todo o universo será cheio do louvor de *Já* (uma abreviação da forma Jeová); por tudo o que Ele é para nós, está fazendo em nós e irá fazer para nós por amor ao desejo do Seu coração, temos de declarar com ações de graça e louvor a Ele: “Aleluia por Já, louvado seja Ele, louvado seja Jeová!” (19:1, nota 1).
 - 2. Devemos exclamar com os salmistas:
 - a. “Todo ser que respira louve ao SENHOR. Aleluia!” – Sl 150:6.
 - b. “Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade; e todo o povo diga: Amém! Aleluia!” – Sl 106:48.